

Estudo das Microrregiões

ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICAS, SOCIAIS E
EDUCACIONAIS SOBRE AS MICRORREGIÕES DO ESTADO
DE GOIÁS – MICRORREGIÃO DE SÃO MIGUEL DO
ARAGUAIA

MEC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

IFG

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO

EQUIPE TÉCNICA EXECUTIVA

Geraldo Coelho de Oliveira Júnior – Pesquisador Gestor

Andréia Farina de Faria - Socióloga

Denise Talitha Soares Carneiro – Economista

COLABORAÇÃO TÉCNICA

Jakeline Cerqueira de Moraes – Assistente em Administração

Letícia Daniele Silva Ferreira – Observatório

Luiza Batista da Costa – Observatório

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
1.1	O Projeto	3
1.2	Características da Microrregião	3
2	ASPECTOS ECONÔMICOS	2
2.1	Dados Setoriais	2
2.2	Dados Municipais	5
2.3	Faixa Salarial	7
2.4	Escolaridade	8
2.5	Ocupações por Número e Remuneração.....	9
2.6	Arranjos Produtivos Locais	11
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS	12
3.1	Dados Demográficos.....	12
3.2	Aspectos Sociais	12
3.3	Índice de Desenvolvimento Humano.....	16
3.4	Endemias.....	17
4	ASPECTOS EDUCACIONAIS.....	18
5	LEVANTAMENTO DE CURSOS E IDENTIFICAÇÃO DE EIXOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DA MICRORREGIÃO DE SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	25
5.1	Atuação da UEG na Microrregião de São Miguel do Araguaia – Unidade Universitária de Crixás	26
5.2	Atuação da UEG na Microrregião de São Miguel do Araguaia – Unidade Universitária de São Miguel do Araguaia	27
6	CONCLUSÕES GERAIS	29
6.1	Conclusões Gerais Acerca de Demandas Educacionais no Estado de Goiás ..	29
6.2	Conclusões Gerais Acerca de Demandas Educacionais na Microrregião de São Miguel do Araguaia	29
	BIBLIOGRAFIA	31

1 APRESENTAÇÃO

1.1 O Projeto

A série “Estudos e Pesquisas Econômicas, Sociais e Educacionais Sobre as Microrregiões do Estado de Goiás”, é um projeto do Observatório do Mundo do Trabalho que visa constituir uma grade de referências para atuação das instituições de ensino público nas diversas microrregiões que compõem o Estado de Goiás.

Esse projeto compõe o estudo “Instituições de ensino técnico, profissional e superior públicas no Estado de Goiás: subsídios para o planejamento de atuação no ensino”, como tal é um projeto interinstitucional que envolve o Instituto Federal de Goiás, o Instituto Federal Goiano, a Universidade Federal de Goiás, o Instituto Federal de Brasília (IFB) e a Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Saliente-se que os estudos das microrregiões serão consolidados periodicamente. Essas consolidações envolverão atualização de dados e análises novas e progressivamente aprofundadas. Nessa perspectiva, poderão se envolver, em parceria e em articulação com o Observatório do Mundo do Trabalho, servidores docentes e técnico-administrativos das instituições de ensino superior supracitadas.

Dentro dessa perspectiva, o projeto se apresenta dividido a partir das 18 microrregiões que compõem o Estado de Goiás¹. Este volume trata da Microrregião de São Miguel do Araguaia, estabelecendo a interconexão existente entre os aspectos econômicos, demográficos, sociais e educacionais presentes na Microrregião.

1.2 Características da Microrregião

A Microrregião de São Miguel do Araguaia possui 24.381,55 km² de área total e 76.680 habitantes (3,14 de densidade populacional), distribuídos em 7 municípios. Do universo da sua população, 75,21% vive em área urbana e 24,79% em área rural. A população masculina (51,82%) é levemente superior à feminina (48,18%). Seu município mais populoso, São Miguel do Araguaia, concentra 39% do total da população. Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)², esta é uma Microrregião dinâmica. A Figura 1 apresenta o mapa dessa Microrregião.

¹ Entretanto, optou-se pelo estudo da Região Metropolitana de Goiânia em detrimento da Microrregião de Goiânia, haja vista que a primeira abarca um número maior de municípios.

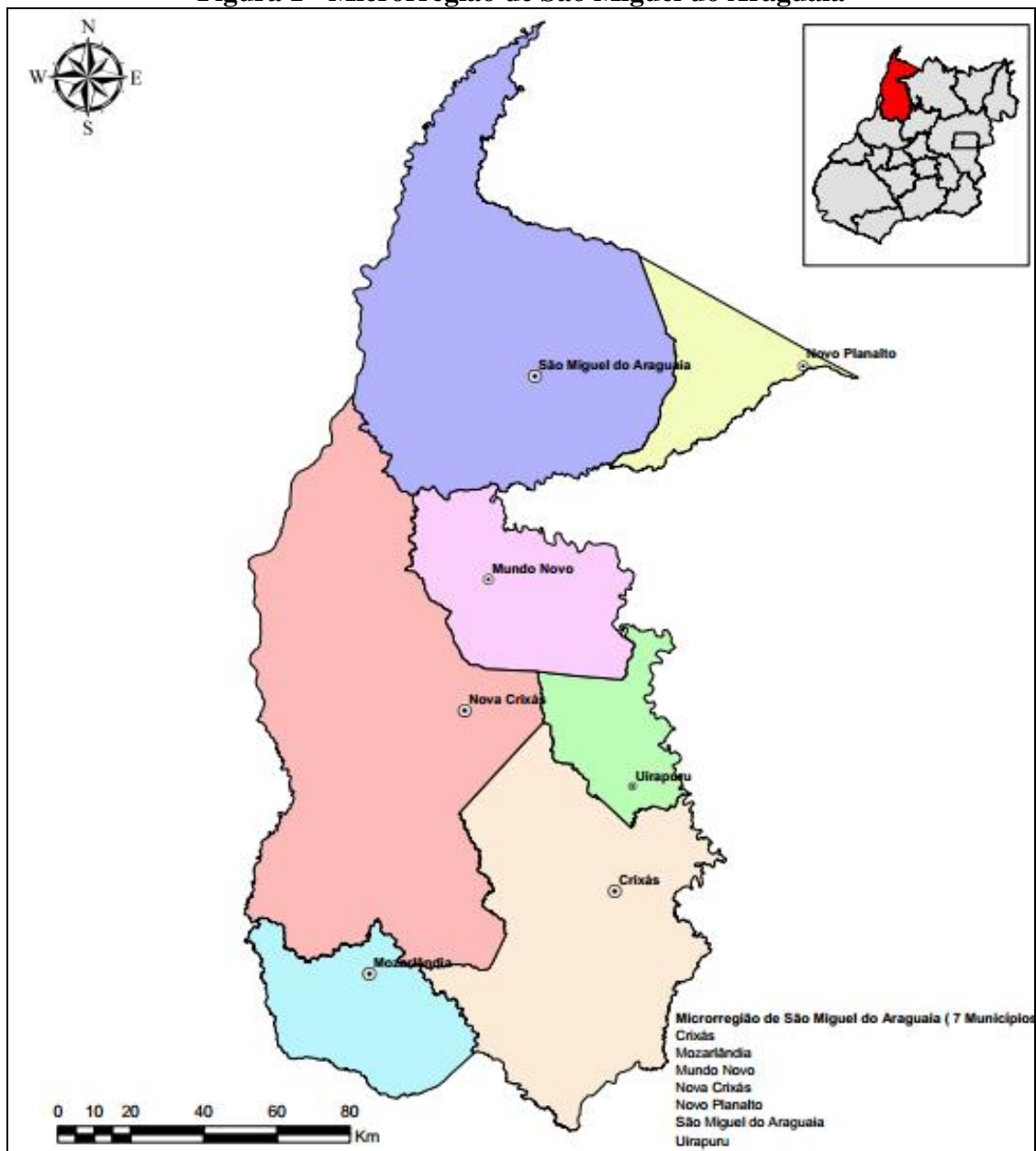
² Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal per Capita, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microrregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013.

Tabela 1.1 – Área, População, Gênero e Distribuição Espacial na Microrregião de São Miguel do Araguaia

Municípios	Área	População 2010	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Crixás	4.661,2	15.762	52,4%	47,7%	78,2%	21,8%
Mozarlândia	1.734,4	13.403	51,1%	48,9%	90,7%	9,3%
Mundo Novo	2.146,6	6.422	53,2%	46,8%	58,7%	41,3%
Nova Crixás	7.298,8	11.911	52,2%	47,8%	64,7%	35,3%
Novo Planalto	1.242,7	3.953	52,5%	47,5%	65,4%	34,6%
São Miguel do Araguaia	6.144,4	22.294	51,1%	48,9%	79,3%	20,8%
Uirapuru	1.153,5	2.935	52,0%	48,0%	49,9%	50,1%
Microrregião de São Miguel do Araguaia	24.381,6	76.680	51,8%	48,2%	75,2%	24,8%

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE – Censo 2010.

Figura 1 - Microrregião de São Miguel do Araguaia



Fonte: IMB/Segplan. Disponível em: [http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/mapas/microrregioes%20-%20ibge/microrregiao de sao miguel do araguaia.pdf](http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/mapas/microrregioes%20-%20ibge/microrregiao%20de%20sao%20miguel%20do%20araguaia.pdf) Acesso em: 25/07/2014.

2 ASPECTOS ECONÔMICOS

2.1 Dados Setoriais

A Tabela 2.1 apresenta o PIB da Microrregião de São Miguel do Araguaia em 2009, desagregado por municípios. Em relação ao Estado de Goiás, a Microrregião correspondeu a 1,21% do total do PIB estadual. O setor de Serviços foi o que mais contribuiu para o total do PIB da Microrregião, sendo responsável por 39,3% do total.

Os municípios que mais contribuíram para o PIB em termos de valores foram, respectivamente: Mozarlândia (31,47%), São Miguel do Araguaia (20,88%) e Crixás (20,39%). O município que apresentou o maior PIB *per capita* foi Mozarlândia.

Tabela 2.1 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião de São Miguel do Araguaia e de seus Municípios – 2009³

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA
Crixás	35.175	80.358	77.706	193.239
Mozarlândia	23.945	174.631	96.825	295.401
Mundo Novo	27.691	3.511	23.803	55.005
Nova Crixás	82.803	11.147	64.755	158.706
Novo Planalto	12.977	2.124	13.974	29.074
São Miguel do Araguaia	75.810	16.268	116.017	208.095
Uirapuru	13.551	1.646	11.484	26.681
Microrregião de São Miguel do Araguaia	271.952	289.685	404.564	966.201
Estado de Goiás	10.593.189	20.409.683	44.548.965	75.551.837
Municípios	Impostos	PIB (R\$ mil)	População	PIB Per capita (R\$)
Crixás	16.683	209.923	15.005	13.990,18
Mozarlândia	28.598	323.999	14.073	23.022,74
Mundo Novo	1.634	56.638	6.787	8.345,13
Nova Crixás	4.985	163.690	13.432	12.186,59
Novo Planalto	877	29.952	4.266	7.021
São Miguel do Araguaia	9.828	217.923	23.142	9.416,76
Uirapuru	739	27.420	3.117	8.796,88
Microrregião de São Miguel do Araguaia	63.344	1.029.545	79.822	82.779,28
Estado de Goiás	10.063.506	85.615.344	5.926.300	14.446,68

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

³ Deve-se notar que no cálculo do PIB, apresentado na Tabela 2.1, os grandes setores de Indústria e Construção Civil são agregados sob a nomenclatura “Indústria”. Também são agregados os grandes setores de Comércio e Serviços, sob a nomenclatura “Serviços”.

Assim como o PIB, a maior parte dos empregos formais na Microrregião de São Miguel do Araguaia foi originada do setor de Serviços (39,22%). Este setor, além de oferecer o maior número de empregos formais, também ofereceu uma das maiores remunerações médias da Microrregião, ficando atrás apenas do setor de Indústria. Como é típico deste setor, o setor de Serviços também ofereceu a menor jornada de trabalho e a maior durabilidade do emprego.

Tabela 2.2 – Empregos e Estabelecimentos por Grandes Setores de Atividade: Quantidade, Remuneração Média, Jornada de Trabalho e Duração Média – Microrregião de São Miguel do Araguaia - 2011

	Empregos					Estabelecimentos	
	Quantidade	%	Remuneração Média (SM)	Jornada de Trabalho (Horas/Semana)	Duração Média do Emprego (meses)	Quantidade	%
Indústria	3.344	25,41	2,95	42	33,3	88	4,62
Construção Civil	59	0,45	1,58	44	11,3	16	0,84
Comércio	1.507	11,45	1,52	43	24	468	24,57
Serviços	5.160	39,22	2,61	40	74,8	268	14,07
Agropecuária	3.088	23,47	2,02	44	30,8	1.065	55,91
Total	13.158	100	2,43	42	47,8	1.905	100

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Em comparação com o Brasil e com o Estado de Goiás, a Microrregião possuía, em 2011, uma porcentagem significativamente maior de trabalhadores alocados nas atividades de extrativismo mineral, administração pública e, principalmente, agropecuária, extração vegetal, caça e pesca. Ainda comparativamente, os setores de Serviços Industriais de Utilidade Pública, Construção Civil, Comércio e Serviços se encontraram bastante reduzidos. Nota-se, portanto, que a maior parte dos trabalhadores que foram agregados no grande setor de Serviços foi contratada pela Administração Pública.

Tabela 2.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2011 (%)

IBGE Setor	Brasil	Goiás	Microrregião de São Miguel do Araguaia
Extrativa mineral	0,50	0,61	8,5
Indústria de transformação	17,52	16,19	16,56
Serviços industriais de utilidade pública	0,89	0,67	0,36
Construção Civil	5,94	5,91	0,45
Comércio	19,09	19,15	11,45
Serviços	33,19	27,60	12,39
Administração Pública	19,66	23,80	26,83
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	3,20	6,06	23,47
Total	100	100	100

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A Tabela 2.4 apresenta os setores de atividade desagregados em subsetores, assim como seu número total de trabalhadores formais empregados, a porcentagem que este número representa no total de seu respectivo setor de atividade, a remuneração média, a jornada de trabalho média e a duração média de emprego em cada um dos subsetores listados.

Tabela 2.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião de São Miguel do Araguaia - 2011

IBGE Subsetor	Total	%	Remuneração Média (SM)	Jornada de Trabalho (Horas/Semana)	Duração Média do Emprego (meses)
EXTRATIVA MINERAL	1.118	100	4,7	38,1	63,1
Extrativa Mineral	1.118	100	4,7	38,1	63,1
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	2.179	100	2,0	44,0	17,3
Prod. Mineral Não Metálico	60	2,8	1,5	44,0	16,6
Indústria Metalúrgica	18	0,8	1,4	43,8	21,3
Indústria Mecânica	18	0,8	2,2	44,0	7,2
Elétrico e Comunicação	0	0	0,0	0,0	0,0
Material de Transporte	1	0	1,0	44,0	11,9
Madeira e Mobiliário	11	0,5	1,4	43,9	31,1
Papel e Gráfico	13	0,6	1,6	44,0	50,4
Borracha, Fumo, Couros	5	0,2	1,7	44,0	10,7
Indústria Química	10	0,5	1,6	44,0	14,9
Indústria Têxtil	18	0,8	1,2	44,0	5,6

Indústria Calçados	0	0	0,0	0,0	0,0
Alimentos e Bebidas	2.025	92,9	2,0	44,0	17,2
SERVÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA	47	100	3,9	43,7	67,1
Serviço Utilidade Pública	47	100	3,9	43,7	67,1
CONSTRUÇÃO CIVIL	59	100	1,6	43,5	11,3
Construção Civil	59	100	1,6	43,5	11,3
COMÉRCIO	1.507	100	1,5	43,0	24,0
Comércio Varejista	1.467	973 6	1,5	42,9	24,4
Comércio Atacadista	40	2,7	2,1	43,3	10,7
SERVIÇOS	1.630	100	3,4	43,0	33,4
Instituição Financeira	116	7,1	6,3	36,0	60,9
Administração Técnica Profissional	990	60,7	4,0	43,9	24,5
Transporte e Comunicações	70	4,3	2,3	43,9	50,9
Alojamento e alimentação	266	16,3	1,4	42,9	47,6
Médicos Odontológicos e Veterinários	85	5,2	1,4	44,0	37,7
Ensino	103	6,3	2,1	40,7	35,8
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3.530	100	2,2	38,0	94,0
Administração Pública	3.530	100	2,2	38,0	94,0
AGROPECUÁRIA, EXTRAÇÃO VEGETAL, CAÇA E PESCA	3.088	100	2,0	43,9	30,8
Agricultura	3.088	100	2,0	43,9	30,8

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Como é possível verificar pela Tabela 2.4, no ano de 2011, a maior parte dos trabalhadores alocados no setor de Indústria de Transformação estava contratada pelo subsetor de Alimentos e Bebidas. Já os trabalhadores alocados no setor de Serviços trabalhavam, em sua maioria, no setor de Administração Técnica Profissional.

2.2 Dados Municipais

A Tabela 2.5 apresenta a distribuição dos trabalhadores formais empregados em cada um dos grandes setores de atividade por município. Os municípios que mais se destacam na criação de postos de trabalho são: Crixás (em indústria e serviços), Mozarlândia (em indústria), Nova Crixás (em agropecuária) e São Miguel do Araguaia (em agropecuária e serviços). O Município de Mozarlândia se destaca por ofertar mais da metade dos postos de trabalho formais no setor de Indústria, se tratando, provavelmente, de um polo industrial.

Tabela 2.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2011 (%)

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços
Crixás	7,58	36,82	31,69
Mozarlândia	9,81	56,13	15,96
Mundo Novo	9,20	0,82	6,55
Nova Crixás	34,91	1,91	11,70
Novo Planalto	4,57	0,18	5,08
São Miguel do Araguaia	32,06	4,08	25,80
Uirapuru	1,88	0,06	3,21
Microrregião de São Miguel do Araguaia	100	100	100

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

O Gráfico 2.1 apresenta a taxa de crescimento do número de empregos formais no Estado de Goiás e na Microrregião de São Miguel do Araguaia de 2006 a 2011. Pode-se notar que a empregabilidade na Microrregião cresceu a uma taxa (em média 5,31%) inferior ao do Estado (em média 6,37%). A taxa de crescimento dos empregos formais na Microrregião apresentou variabilidade maior do que a do Estado (0,025 e 0,012 unidades de desvio-padrão, respectivamente), ou seja, o crescimento dos empregos formais na Microrregião foi mais instável.

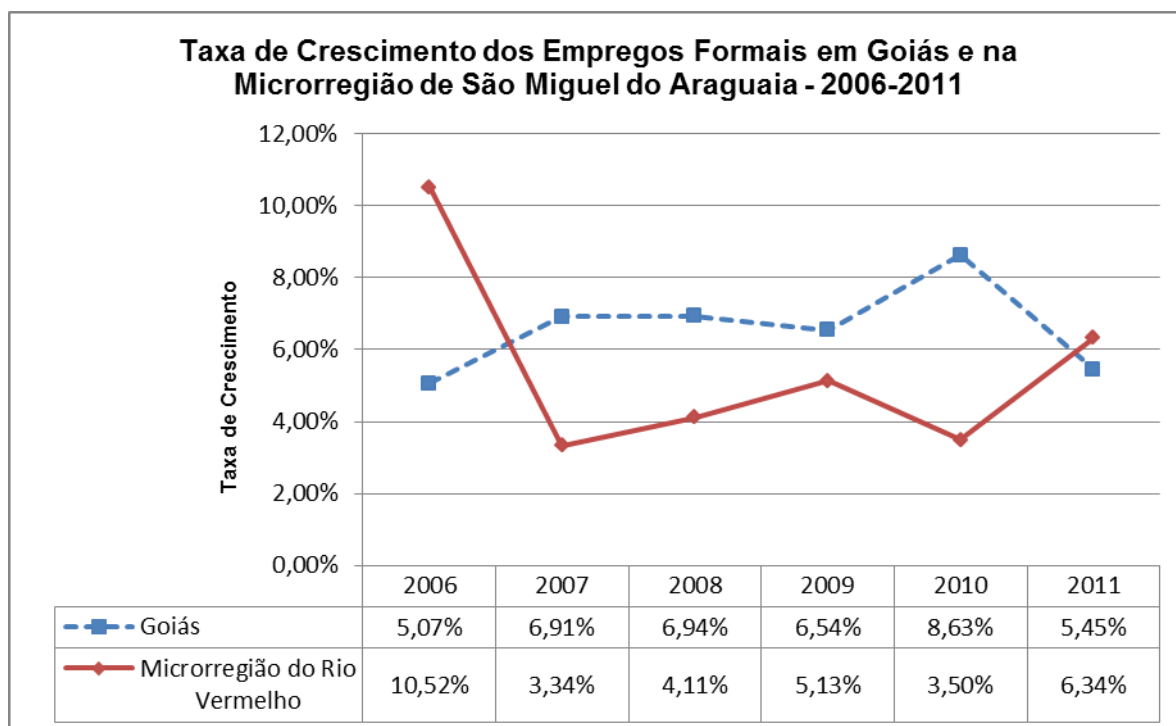


Gráfico 2.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2006 - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

2.3 Faixa Salarial

A tabela 2.6 apresenta a concentração de trabalhadores nas faixas salariais (medidas por número de salários mínimos) por ano. A faixa salarial que mais aumentou sua concentração no período foi a de 3,01 a 4 salários mínimos. Verifica-se uma suave tendência de desconcentração de trabalhadores nas faixas salariais mais altas.

Tabela 2.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião de São Miguel do Araguaia por Faixa de Remuneração (%)

Faixa Remuneração Média (SM)	2003	2005	2007	2009	2011
Até 0,50	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0
0,51 a 1,00	9,2	8,5	9,0	8,8	7,1
1,01 a 1,50	28,8	33,5	32,4	31,8	28,0
1,51 a 2,00	25,0	25,4	22,2	23,1	23,1
2,01 a 3,00	19,5	17,2	17,8	18,8	20,1
3,01 a 4,00	6,0	5,0	7,1	7,3	9,2
4,01 a 5,00	4,2	3,4	3,6	3,8	4,9
5,01 a 7,00	3,3	3,7	3,2	3,1	4,0
7,01 a 10,00	2,0	1,6	1,7	1,5	1,7
10,01 a 15,00	1,3	0,9	0,7	0,7	0,7
15,01 a 20,00	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3
Mais de 20,00	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3
Não Classificado	0,0	0,1	1,7	0,5	0,5
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Conforme demonstra a Tabela 2.7, a maior concentração de trabalhadores ocorreu na faixa de remuneração de 1,01 a 1,5 salários mínimos (28%), em seguida na de 1,51 a 2 salários mínimos (23,1%). Em relação ao Brasil e ao Estado de Goiás, a Microrregião de São Miguel do Araguaia obteve uma concentração mais bem distribuída nas faixas médias de renda.

Tabela 2.7 – Concentração de trabalhadores no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Microrregião de São Miguel do Araguaia por Faixa Salarial – 2011 (Salários Mínimos)

	Até 0,5	0,51 a 1	1,01 a 1,5	1,51 a 2	2,01 a 3	3,01 a 4	4,01 a 5	5,01 a 7	7,01 a 10	10,01 a 15	15,01 a 20	Mais de 20,00
Brasil	0,4	4,3	29,5	19,6	18,0	8,4	4,8	5,3	3,5	2,4	1,0	1,3
Goiás	0,4	6,6	33,7	19,0	16,8	7,1	4,4	5,8	2,6	1,4	0,6	0,7
Microrregião de São Miguel do Araguaia	0	7,1	28	23,1	20,1	9,2	4,9	4	1,7	0,7	0,3	0,3

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Em comparação com as remunerações dos empregos formais em âmbitos nacional e estadual (Tabela 2.8), a remuneração na Microrregião de São Miguel do Araguaia foi inferior (respectivamente 0,75 e 0,26 pontos percentuais, em média). Pode-se perceber que o trabalhador recebe remuneração relativamente boa até cerca de 39 anos, quando decai muito em comparação ao Brasil e ao Estado de Goiás. Esse fato reflete, em parte, a falta de especialização dos trabalhadores na Microrregião e, também em parte, a expectativa de vida menor.

Tabela 2.8 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Microrregião de São Miguel do Araguaia por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

	15 a 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	Média
Brasil	1,05	1,76	2,55	3,22	3,87	4,56	4,78	3,18
Goiás	0,92	1,62	2,28	2,75	3,24	3,83	4,21	2,69
Microrregião de São Miguel do Araguaia	1,07	1,80	2,46	2,53	2,67	2,53	2,16	2,43

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

2.4 Escolaridade

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos trabalhadores formalmente empregados na Microrregião de São Miguel do Araguaia por faixa de escolaridade. Conforme é possível verificar, pouco menos da metade dos trabalhadores empregados na Microrregião de São Miguel do Araguaia possuía, em 2011, de nível médio completo a ensino superior (45,23%). Os níveis foram semelhantes aos apresentados pelo Brasil e pelo Estado de Goiás, porém mais baixos.

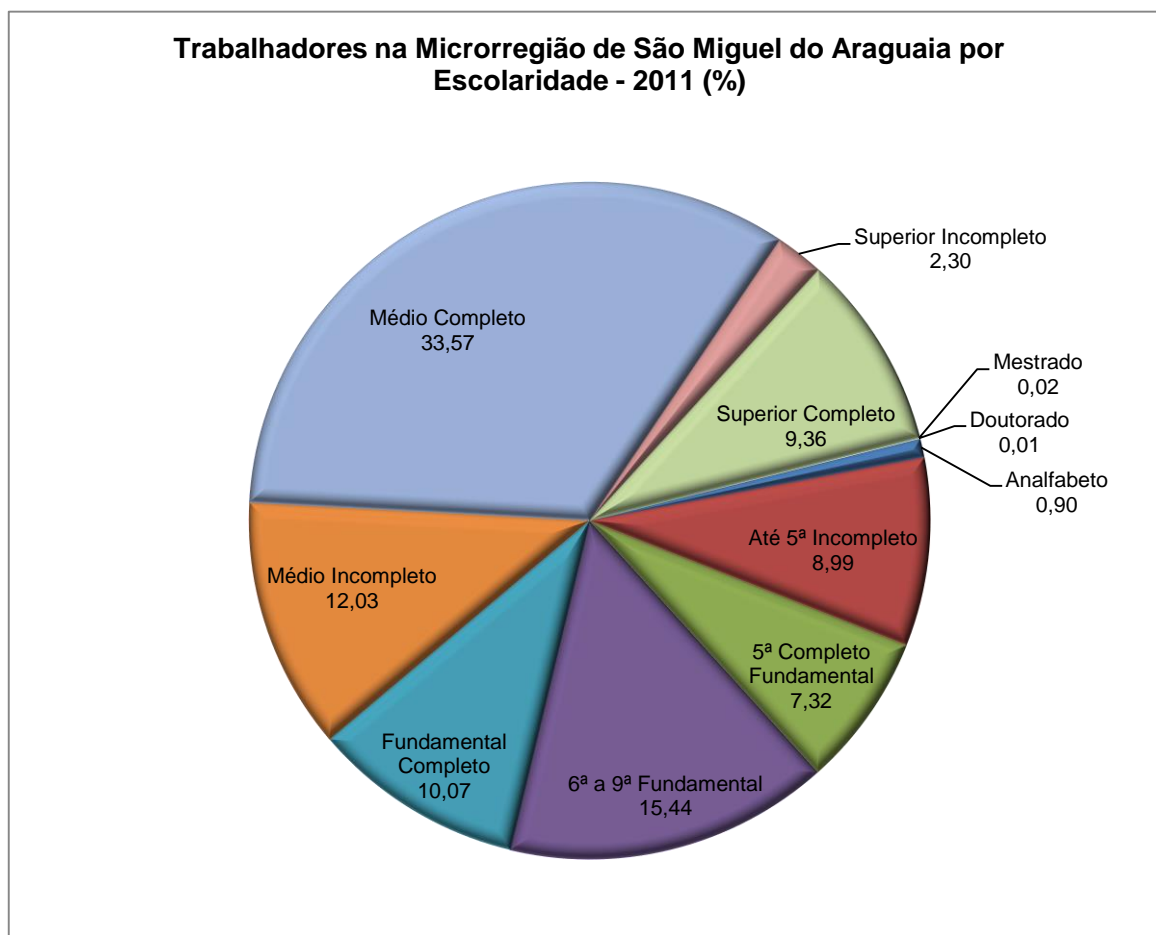


Gráfico 2.2 – Trabalhadores na Microrregião de São Miguel do Araguaia por Escolaridade - 2011
Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

2.5 Ocupações por Número de Trabalhadores e Remuneração

A Tabela 2.9 apresenta as 20 ocupações que mais empregaram na Microrregião de São Miguel do Araguaia no ano de 2011. A maioria das atividades exige pouca escolaridade. É possível perceber a grande presença de trabalhadores nas atividades de agropecuária e indústria.

Tabela 2.9 – As 20 Ocupações que Mais Empregam na Microrregião de São Miguel do Araguaia, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento Neste Período e Sua Remuneração Média em Salários Mínimos em 2011

CBO 2002 subgrupo	2006	2011	Taxa de crescimento	SM
Trabalhadores na exploração agropecuária em geral	1.355	1.467	108,3%	1,8
Trabalhadores da extração mineral	619	1.132	182,9%	3,7
Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário	640	779	121,7%	2,7
Trabalhadores na pecuária	590	730	123,7%	1,9
Escriturários de controle de materiais e de apoio à produção	33	691	2.093,9%	1,6
Vendedores e demonstradores	477	655	137,3%	1,4
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	558	642	115,1%	1,8

Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios	476	634	133,2%	1,3
Operadores de utilidades	637	555	87,1%	2,0
Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação	214	374	174,8%	1,3
Professores de nível médio na educação infantil, no ensino fundamental e no profissional	361	326	90,3%	3,7
Trabalhadores dos serviços de saúde	117	291	248,7%	1,5
Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação	187	272	145,5%	2,3
Gerentes de produção e operações	89	236	265,2%	3,0
Supervisores de serviços administrativos (exceto de atendimento ao público)	117	231	197,4%	2,2
Trabalhadores artesanais na agroindústria, na indústria de alimentos e do fumo	717	224	31,2%	2,3
Trabalhadores da mecanização agropecuária	148	164	110,8%	2,0
Embaladores e alimentadores de produção	905	161	17,8%	1,4
Mecânicos de manutenção de máquinas e equipamentos industriais, comerciais e residenciais	111	155	139,6%	4,3
Gerentes de áreas de apoio	101	153	151,5%	4,9

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A Tabela 2.10 apresenta as 20 ocupações que melhor remuneraram em 2011. Em geral, foram ocupações ligadas à atividade profissional de nível técnico e superior em diversos setores, o que reflete a grande necessidade de profissionais qualificados nas mais diversas áreas. Destaca-se a grande procura por profissionais que atuem em áreas industriais, principalmente elétrica e mecânica.

Tabela 2.10 – As 20 Ocupações que Melhor Remuneraram em 2011 – Microrregião de São Miguel do Araguaia (Salários Mínimos)

CBO 2002 Subgrupo	Total
Profissionais da medicina	20,1
Físicos, químicos e afins	15,9
Engenheiros, arquitetos e afins	14,2
Supervisores de joalheria, vidraria, cerâmica e afins	12,5
Profissionais em navegação aérea, marítima e fluvial	10,9
Técnicos da ciência da saúde animal	10,0
Supervisores de manutenção eletroeletrônica e eletromecânica	9,9
Operadores na geração e distribuição de energia (centrais hidrelétricas, termelétricas etc)	9,6
Técnicos em mineralogia e geologia	9,0
Operadores de instalações e equipamentos de produção de metais e ligas- primeira fusão	8,6
Biólogos e afins	7,5
Supervisores da produção de utilidades	7,4
Supervisores da extração mineral e da construção civil	7,4
Supervisores de vendas e de prestação de serviços	7,4
Técnicos em metalomecânica	7,3
Profissionais da informática	6,6
Instaladores e reparadores de linhas e cabos elétricos e de comunicações	6,4
Supervisores em serviços de reparação e manutenção mecânica	6,4
Técnicos em eletroeletrônica e fotônica	6,1
Advogados do poder judiciário e da segurança pública	5,7

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

As profissões mais bem remuneradas são indicadores importantes sobre qual tipo de trabalho é mais valorizado na região e apresentam um possível foco para a atuação na educação, em seus diversos níveis e modalidades.

2.6 Arranjos Produtivos Locais

A Microrregião de São Miguel do Araguaia, com base nos dados da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás (SETEC), não é sede de nenhum APL articulado ou em processo de articulação, porém participa de três APLs sediados em outras microrregiões (Quadro 2.1).

Quadro 2.1 – Arranjos Produtivos Locais Sediados em outras Microrregiões presentes na Microrregião de São Miguel do Araguaia

Arranjo Produtivo Local	Produtos	Cidade Polo	Municípios na Microrregião de São Miguel do Araguaia
APL da Cerâmica Vermelha da Região Norte de Goiás ¹	Cerâmica Vermelha	Mara Rosa	Crixás; São Miguel do Araguaia
APL de Mel do Norte Goiano	Mel	Porangatu	Crixás; Nova Crixás; Novo Planalto; São Miguel do Araguaia; Uirapuru
APL Lácteo do Norte Goiano	Leite e Derivados	Porangatu	Crixás; Nova Crixás; Novo Planalto; São Miguel do Araguaia; Uirapuru

Fonte: Setec/Secretaria de Ciência e Tecnologia – Estado de Goiás. Disponível em: <<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2012.

¹ APL apoiado pelo Ministério da Integração/RIDE.

3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

3.1 Dados Demográficos

Em 2010, do total de 76.701 habitantes da Microrregião de São Miguel do Araguaia, 29,06% residiam no Município de São Miguel do Araguaia (Tabela 3.1) e 20,55% no Município de Crixás, sendo esses os municípios mais populosos dessa Microrregião.

Na Microrregião de São Miguel do Araguaia, predominam pessoas de cor ou raça parda, representando 57,38% do total da população, conforme pode ser confirmado por meio da Tabela 3.1. A população dessa Microrregião corresponde a 1,28% do total da população do Estado de Goiás.

Tabela 3.1 - População Residente, por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2010

Municípios/Microrregião e Estado	População residente						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Crixás	15.760	4.947	1.573	205	9.031	4	-
Mozarlândia	13.404	4.711	859	123	7.693	18	-
Mundo Novo	6.438	1.912	533	118	3.867	8	-
Nova Crixás	11.927	3.420	851	86	7.544	26	-
Novo Planalto	3.956	964	273	33	2.682	4	-
São Miguel do Araguaia	22.283	7.865	2.055	1.028	11.281	54	-
Uirapuru	2.933	796	203	25	1.909	-	-
Microrregião de São Miguel do Araguaia	76.701	24.615	6.347	1.618	44.007	114	-
Goiás	6.003.788	2.502.119	391.918	98.478	3.002.673	8.533	67

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

3.2 Aspectos Sociais

Conforme a Tabela 3.2, em 2010, 28,4% do total da população residente na Microrregião de São Miguel do Araguaia frequentava alguma modalidade de ensino, ou seja, 21.777 pessoas. Desse total, 55,94% frequentavam o Ensino Fundamental, 18,14% o Ensino Médio, 18% o Ensino Superior e 7,79% a Pré-Escola, sendo estas modalidades as que mais concentraram alunos na Microrregião.

Tabela 3.2 - Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2010

Municípios	Pessoas que frequentavam escola ou creche								
	Total	Curso que frequentavam							
		Creche	Pré-escolar	Classe de alfabetização	Alfabetização de jovens e adultos	Fundamental	Médio	Superior	Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado
Crixás	5.103	93	417	333	69	2.780	872	454	86
Mozarlândia	6.508	93	435	606	195	3.278	1.280	572	49
Mundo Novo	1.791	28	171	84	9	1.056	363	68	12
Nova Crixás	3.014	47	209	115	28	2.044	482	77	13
Novo Planalto	890	-	61	39	-	587	158	40	4
São Miguel do Araguaia	6.508	93	435	606	195	3.278	1.280	572	49
Uirapuru	902	-	60	38	19	555	176	47	7
Microrregião de São Miguel do Araguaia	21.777	322	1.695	1.679	363	12.182	3.920	1.435	181
Goiás	1.787.847	45.620	137.316	99.304	17.289	905.673	337.198	218.548	26.900

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Conforme a Tabela 3.3, cerca de 62,69% das pessoas de 10 anos ou mais de idade não tinham instrução ou possuíam somente o Ensino Fundamental Incompleto, 16,35% possuíam o Ensino Fundamental Completo e Médio Incompleto, 16,2% tinham o Ensino Médio Completo e Superior Incompleto, e apenas 4,34% tinham o Ensino Superior Completo.

Deve-se notar que a redução progressiva da concentração populacional à medida que os níveis educacionais aumentam, em parte, é característica do próprio recorte populacional. Deve-se também salientar que a própria metodologia do IBGE inclui um grande número de pessoas que ainda estão no período de escolarização e poderão atingir maiores níveis educacionais.

Salienta-se que esta tabela segue o padrão do IBGE que classifica todas as pessoas de 10 anos ou mais de idade, incluindo a população que não é economicamente ativa (pessoas acima de 65 anos, aposentados, pessoas entre 10 e 16 anos etc.).

Tabela 3.3 - Pessoas de 10 anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2010

Municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Total	Nível de instrução				
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
Crixás	13.526	7.457	2.247	2.944	863	15
Mozarlândia	11.366	6.692	2.066	2.281	288	40
Mundo Novo	5.453	3.872	841	567	152	21
Nova Crixás	10.073	7.145	1.469	1.068	313	78
Novo Planalto	3.408	2.262	490	529	127	-
São Miguel do Araguaia	19.128	11.985	3.147	2.881	982	133
Uirapuru	2.506	1.620	441	332	113	-
Microrregião de São Miguel do Araguaia	65.461	41.033	10.700	10.602	2.839	287
Goiás	5.092.674	2.527.434	924.234	1.213.946	394.491	32.568

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

O Censo Demográfico do ano de 2010 desenvolvido pelo IBGE indica que das 3.158.254 pessoas economicamente ativas (com 10 anos ou mais de idade) do Estado de Goiás, 37.297 (1,18%) estavam na Microrregião de São Miguel do Araguaia. Dessas, 92,16% estavam ocupadas (Tabela 3.4). Essa porcentagem permanece praticamente igual (92,4%) quando consideramos apenas pessoas com 14 anos ou mais.

Esses dados permitem considerar que a taxa de desemprego na Microrregião de São Miguel do Araguaia, a exemplo da brasileira, está próxima à taxa de desemprego natural. Ou seja, há uma situação próxima ao pleno emprego. Contudo, a queda da taxa de crescimento do PIB brasileiro, verificada nos últimos três anos (com média de crescimento do PIB nacional de aproximadamente 1% ao ano), pode ocasionar o aumento da taxa de desemprego e congelar ou mesmo reduzir os ganhos salariais (em valores reais).

Tabela 3.4 - Pessoas de 10 anos ou Mais de Idade, por Grupos de Idade, Condição de Atividade e de Ocupação na Semana de Referência, Segundo os Municípios da Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2010

Municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade				
		Condição de atividade na semana de referência			
		Economicamente ativas			Não economicamente ativas
		Total	Condição de ocupação na semana de referência		
	Ocupadas		Desocupadas		
Crixás	13.526	7.277	6.815	463	6.248
Mozarlândia	11.366	6.885	6.456	429	4.481
Mundo Novo	5.453	3.462	3.224	238	1.991
Nova Crixás	10.073	5.800	5.320	480	4.273
Novo Planalto	3.408	1.946	1.598	348	1.463
São Miguel do Araguaia	19.128	10.623	9.694	928	8.505
Uirapuru	2.506	1.304	1.266	38	1.203
Microrregião de São Miguel do Araguaia	65.461	37.297	34.373	2.923	28.164
Goiás	5.092.674	3.158.254	2.959.329	198.924	1.934.420
Pessoas com Idade entre 10 a 13 anos					
Crixás	1.173	32	13	19	1.141
Mozarlândia	938	63	56	7	874
Mundo Novo	456	62	53	10	393
Nova Crixás	868	57	39	18	811
Novo Planalto	343	30	22	9	312
São Miguel do Araguaia	1.534	109	58	52	1.425
Uirapuru	250	20	20	-	230
Microrregião de São Miguel do Araguaia	5.561	374	260	114	5.187
Goiás	422.417	27.289	23.067	4.222	395.128
Pessoas com 14 anos ou mais					
Crixás	12.353	7.246	6.802	444	5.107
Mozarlândia	10.428	6.822	6.400	422	3.606
Mundo Novo	4.997	3.400	3.171	228	1.598
Nova Crixás	9.206	5.743	5.282	462	3.462
Novo Planalto	3.066	1.915	1.576	339	1.151
São Miguel do Araguaia	17.594	10.513	9.637	877	7.080
Uirapuru	2.257	1.284	1.246	38	973
Microrregião de São Miguel do Araguaia	59.900	36.923	34.114	2.809	22.977
Goiás	4.670.258	3.130.965	2.936.262	194.703	1.539.292

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Quanto ao gênero das pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência na Microrregião de São Miguel do Araguaia (Tabela 3.5), 65,18% eram homens. O rendimento médio dos trabalhadores do gênero masculino era superior ao das mulheres em 53,28%.

É possível que, além de fatores histórico-estruturais diretamente vinculados a aspectos socioculturais, uma das causas para a renda masculina ser mais elevada é que, em geral, os homens trabalham um número maior de horas do que as mulheres.

Tabela 3.5 - Pessoas de 10 anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, com Rendimento de Trabalho, e Valor do Rendimento Nominal Médio e Mediano Mensal de Todos os Trabalhos das Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, com Rendimento de Trabalho, por Sexo, Segundo os Municípios da Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2010

Municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho			Valor do rendimento nominal mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (R\$)					
				Médio			Mediano		
	Total	Sexo		Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Crixás	6.323	4.104	2.219	1.312,56	1.573,40	830,07	700	850	510
Mozarlândia	6.275	3.792	2.483	954,26	1.077,91	765,40	700	780	530
Mundo Novo	2.562	1.768	795	860,39	970,25	615,95	510	700	510
Nova Crixás	5.182	3.572	1.610	1.026,68	1.174,30	699,26	700	800	510
Novo Planalto	1.415	951	464	807,58	883,15	652,90	510	600	510
São Miguel do Araguaia	8.695	5.615	3.080	977,28	1.110,95	733,59	640	780	510
Uirapuru	1.113	772	341	793,88	843,01	682,78	510	510	510
Microrregião de São Miguel do Araguaia	31.565	20.573	10.992	961,8	1.090,42	711,42	640	780	510
Goiás	2.844.988	1.686.143	1.158.844	1.323,53	1.509,42	1.053,04	750	800	600

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: 1) Rendimento Médio: 137,29

2) Rendimento Mediano: 640

3.3 Índice de Desenvolvimento Humano⁴

O Índice de Desenvolvimento Humano – Municipal (IDH-M) é uma média dos IDH's de renda, educação e longevidade. A tabela a seguir apresenta esse índice para os Municípios de Crixás e São Miguel do Araguaia, visto que sediam IES pública. Nos anos analisados, o Município de Crixás obteve pontuações levemente maiores.

⁴ O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. Desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Penud, busca oferecer um contraponto ao Produto Interno Bruto - PIB, que estabelece uma mensuração econômica do país.

Tabela 3.6 - Índice de Desenvolvimento Humano nos Municípios que Sediam Instituições de Ensino Superior Públicas por Microrregião. Microrregião de São Miguel do Araguaia

Índices	Crixás			São Miguel do Araguaia		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010
IDH-M/Renda	0,611	0,597	0,706	0,589	0,652	0,667
IDH-M/Educação	0,159	0,384	0,625	0,223	0,349	0,536
IDH-M/Longevidade	0,678	0,786	0,805	0,646	0,724	0,818
IDH - Municipal	0,611	0,597	0,706	0,439	0,548	0,664

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

3.4 Endemias⁵

No universo das endemias presentes na Microrregião de São Miguel do Araguaia, assumiu destaque apenas a epidemia de dengue. Em 2011, houve 23 casos de dengue registrados, sendo 21 classificados como casos de dengue clássico e apenas 2 como casos de febre hemorrágica (Tabela 3.7). No entanto, estes dados podem estar subnotificados, pois há problemas nas secretarias municipais e estadual de saúde no que tange às notificações.

Tabela 3.7 - Número de Casos de Dengue Registrados por Microrregião. Microrregião de São Miguel do Araguaia– 2011

Endemias	Microrregião de São Miguel do Araguaia
Dengue [dengue clássico]	21
Febre hemorrágica devido ao vírus da dengue	2
Total	23

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do DATASUS.

⁵ Endemia pode ser conceituada como a ocorrência de uma doença dentro de um número esperado de casos para aquela região, naquele período de tempo, baseado na sua ocorrência em anos anteriores não epidêmicos. Epidemia representa a ocorrência de uma doença acima da média (ou mediana) histórica de sua ocorrência. A doença causadora de uma epidemia tem geralmente aparecimento súbito e se propaga por determinado período de tempo em determinada área geográfica, acometendo frequentemente elevado número de pessoas. Quando uma epidemia atinge vários países de diferentes continentes, passa a ser denominada pandemia.

4 ASPECTOS EDUCACIONAIS

Na Microrregião de São Miguel do Araguaia há duas unidades de Instituições de Ensino Superior Públicas, uma delas localizada no Município de Crixás e a outra localizada no Município de São Miguel do Araguaia, ambas pertencentes à Universidade Estadual de Goiás (UEG).

O número total de professores no ensino pré-escolar ao médio decresceu ligeiramente no período 2001-2011, sendo que no último ano (2011) alcançou apenas 90,14% do total do primeiro ano (2001). Também com relação ao ano de 2006, houve decréscimo em 2011, quando atingiu apenas 91,49% do valor anterior.

Dos sete municípios que compõem a Microrregião, em seis houve decréscimo do número total de professores, a única exceção foi o Município de Uirapuru, no entanto também se constata neste Município uma queda entre 2006 e 2011.

Tabela 4.1 - Número Total de Docentes em Atividade no Ensino Pré-Escolar, Fundamental e Médio na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2001, 2006, 2011

MUNICÍPIO	2001	2006	2011
Crixás	272	273	266
Mozarlândia	174	136	154
Mundo Novo	92	79	81
Nova Crixás	127	145	120
Novo Planalto	56	52	54
São Miguel do Araguaia	305	313	240
Uirapuru	59	71	63
Microrregião de São Miguel do Araguaia	1.085	1.069	978

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Com relação aos estabelecimentos de ensino do nível pré-escolar ao médio, a Microrregião apresentou decréscimo de 31 estabelecimentos no período 2001-2011, o que representa uma taxa de decréscimo de -30,09%. O município que sofreu a mudança mais drástica foi Crixás, que passou de 40 para 18 estabelecimentos, sofrendo uma queda de -55%.

Os municípios que possuíam o maior número de estabelecimentos em 2011 foram respectivamente: São Miguel do Araguaia (27,78%), Crixás (25%) e Nova Crixás (15,28%).

Tabela 4.2 - Número Total de Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar, Fundamental e Médio na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2001, 2006, 2011

MUNICÍPIO	2001	2006	2011
Crixás	40	18	18
Mozarlândia	10	9	8
Mundo Novo	5	6	7
Nova Crixás	18	12	11
Novo Planalto	3	3	3
São Miguel do Araguaia	23	21	20
Uirapuru	4	6	5
Microrregião de São Miguel do Araguaia	103	75	72

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Apesar de a Microrregião de São Miguel do Araguaia ter apresentado redução do número de estabelecimentos de ensino e do número de docentes, houve um aumento de 101 salas de aula no período de 2001 a 2011. É possível que tenha ocorrido ampliações das instalações físicas de determinados estabelecimentos de ensino no contexto de redução do número desses estabelecimentos e também que tenha havido nucleação de escolas rurais na Microrregião.

Apenas o Município de Mozarlândia sofreu redução no número de salas de aula. Os municípios que possuem o maior número de salas de aula são respectivamente: São Miguel do Araguaia (27,28%), Crixás (25,82%) e Nova Crixás (15,1%).

Tabela 4.3 - Número Total de Salas de Aula dos Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar, Fundamental e Médio na Microrregião de São Miguel do Araguaia - 2001, 2006, 2011

MUNICÍPIO	2001	2006	2011
Crixás	132	144	159
Mozarlândia	85	72	70
Mundo Novo	46	42	53
Nova Crixás	69	91	93
Novo Planalto	25	27	39
São Miguel do Araguaia	130	165	168
Uirapuru	28	43	34
Microrregião de São Miguel do Araguaia	515	584	616

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

A taxa de alfabetização da Microrregião de São Miguel do Araguaia apresentou elevação significativa de 1991 a 2010. Conforme demonstra a Tabela 4.4, todos os municípios apresentaram crescimento nas taxas de alfabetização, por conseguinte, teve curso na Microrregião um aumento de 22,7 pontos percentuais nas referidas taxas entre

1991 e 2010. Os municípios que apresentaram as maiores taxas de alfabetização nesse período foram Crixás, São Miguel do Araguaia e Mozarlândia.

Tabela 4.4 - Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou Mais na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 1991, 2000, 2010 (%)

MUNICÍPIO	1991	2000	2010
Crixás	75,2	84	89,16
Mozarlândia	74,8	84,2	88,09
Mundo Novo	67,8	81,1	81,15
Nova Crixás	65,7	78,7	82,61
Novo Planalto	78,2	82,5	83,3
São Miguel do Araguaia	76,8	83,1	88,87
Uirapuru	-	79,6	83,96
Microrregião de São Miguel do Araguaia	62,6	81,8	85,3

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Assim como em relação ao número de professores e de estabelecimentos, houve queda progressiva do número de matrículas na Microrregião, sendo que o total em 2012 foi de apenas 73,66% em relação ao total obtido em 2002.

Tabela 4.5 - Número de Alunos Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Crixás	5.225	4.642	4.093
Mozarlândia	3.723	3.763	3.445
Mundo Novo	2.715	1.938	1.532
Nova Crixás	3.376	3.150	2.588
Novo Planalto	1.504	1.141	859
São Miguel do Araguaia	7.654	6.203	5.374
Uirapuru	1.107	1.021	749
Microrregião de São Miguel do Araguaia	25.304	21.858	18.640

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A tabela 4.6 apresenta o crescimento progressivo do número de alunos matriculados em creches na Microrregião de São Miguel do Araguaia. Houve um crescimento de 151,52% no período compreendido entre 2002 e 2012. Considerando o período de 2007 a 2012, esse aumento foi de 26,30%.

Tabela 4.6 - Número de Alunos Matriculados na Creche na Rede Federal, Estadual, Municipal e na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Crixás	75	148	211
Mozarlândia	63	85	79
Mundo Novo	50	52	38
Nova Crixás	-	60	72
Novo Planalto	-	-	-
São Miguel do Araguaia	43	115	181
Uirapuru	-	-	-
Microrregião de São Miguel do Araguaia	231	460	581

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Na Educação de Jovens e Adultos, o decréscimo de matrículas entre 2002 e 2012 foi de -58,03%. Tal processo pode estar ligado à pouca procura por parte da população alvo dessa modalidade de ensino, ao próprio desinteresse pela escola e pela educação e à redução do número de alunos potenciais para a EJA, entre outros fatores. Tal realidade demanda a condução de uma pesquisa mais aprofundada acerca da procura dessa modalidade de ensino na Microrregião.

Tabela 4.7 - Número de Alunos Matriculados na Educação de Jovens e Adultos na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Crixás	681	447	297
Mozarlândia	431	260	207
Mundo Novo	132	157	76
Nova Crixás	216	125	82
Novo Planalto	114	-	-
São Miguel do Araguaia	539	405	255
Uirapuru	98	57	11
Microrregião de São Miguel do Araguaia	2.211	1.451	928

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Entre 2002 e 2012, houve um aumento de mais de três vezes na oferta de matrículas na modalidade Educação Especial, conforme é ilustrado na Tabela 4.8.

Tabela 4.8 - Número de Alunos Matriculados na Educação Especial na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Crixás	40	83	75
Mozarlândia	-	16	56
Mundo Novo	-	24	9
Nova Crixás	-	2	26
Novo Planalto	-	8	24
São Miguel do Araguaia	60	144	165
Uirapuru	-	-	9
Microrregião de São Miguel do Araguaia	100	277	364

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

A Tabela 4.9 permite notar que não havia Educação Profissional na Microrregião de São Miguel do Araguaia até o ano de 2012.

Tabela 4.9 - Número de Alunos Matriculados na Educação Profissional na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Crixás	-	-	-
Mozarlândia	-	-	-
Mundo Novo	-	-	-
Nova Crixás	-	-	-
Novo Planalto	-	-	-
São Miguel do Araguaia	-	-	-
Uirapuru	-	-	-
Microrregião de São Miguel do Araguaia	0	0	0

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Na Pré-escola, ocorreu um aumento do número de alunos, a uma taxa de 28,22% de 2002 a 2012. Porém, de 2007 para 2012, há decréscimo de - 4,17%. Assim, apenas esse recorte não é suficiente para analisar a tendência da série de dados.

Conforme é possível conferir, os municípios que concentram o maior número de matrículas nessa modalidade na Microrregião de São Miguel do Araguaia, em 2012, foram Crixás (26,36%), São Miguel do Araguaia (25,21%) e Mozarlândia (16,93%).

Tabela 4.10 - Número de Alunos Matriculados na Pré-Escola na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Crixás	426	516	436
Mozarlândia	151	271	280
Mundo Novo	78	202	126
Nova Crixás	180	249	257
Novo Planalto	90	46	82
São Miguel do Araguaia	310	354	417
Uirapuru	55	88	56
Microrregião de São Miguel do Araguaia	1.290	1.726	1.654

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

Com relação às matrículas no ensino Fundamental na Microrregião de São Miguel do Araguaia, nota-se uma queda sistemática no número de alunos, com decréscimo de 26,86% no período. A própria pirâmide etária da população brasileira concorre para tanto, à medida que tem curso um processo de diminuição da população de até 15 anos e um aumento das faixas etárias mais avançadas, o que reflete claramente no número de matrículas efetuadas nesse nível de ensino. A esse processo se soma, frequentemente, o deslocamento de populações que residem em pequenas e médias cidades para cidades maiores, o que afeta municípios e microrregiões em termos de pequeno crescimento, de estagnação ou mesmo de decréscimo demográfico.

Tabela 4.11 - Número de Alunos Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Crixás	2.826	2.733	2.331
Mozarlândia	2.391	2.491	2.274
Mundo Novo	1.864	1.306	1.002
Nova Crixás	2.351	2.303	1.709
Novo Planalto	979	873	579
São Miguel do Araguaia	5.076	4.144	3.367
Uirapuru	635	665	529
Microrregião de São Miguel do Araguaia	16.122	14.515	11.791

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

O número de alunos matriculados no Ensino Médio teve uma ligeira queda ao longo dos anos. Tanto entre 2002 e 2007 e entre 2007 e 2012 a taxa de crescimento do número de matrículas foi negativa (-6,26% e -3,12%, respectivamente). No total, em

2012 foram realizadas 336 matrículas a menos do que em 2002, o que corresponde a uma redução de 9,19%.

Tabela 4.12 - Número de Alunos Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de São Miguel do Araguaia – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Crixás	835	715	743
Mozarlândia	489	640	549
Mundo Novo	303	197	281
Nova Crixás	398	411	442
Novo Planalto	206	214	174
São Miguel do Araguaia	1.203	1.041	989
Uirapuru	224	211	144
Microrregião de São Miguel do Araguaia	3.658	3.429	3.322

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

5 LEVANTAMENTO DE CURSOS E IDENTIFICAÇÃO DE EIXOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DA MICRORREGIÃO DE SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA

Neste tópico será apresentado um levantamento dos cursos oferecidos em Instituições públicas de educação superior na Microrregião de São Miguel do Araguaia, bem como a identificação dos eixos científico-tecnológicos a que se referem. Esse levantamento faz parte de um projeto amplo que visa constituir uma grade de referências para atuação das instituições de ensino público nas diversas microrregiões que compõem o Estado de Goiás.

Eixos científico-tecnológicos são eixos aglutinadores de áreas científicas e tecnológicas afins, tendo em vista assegurar que um câmpus possa atuar de forma verticalizada e articulada nos diversos níveis e modalidades de ensino, bem como que esta atuação esteja integrada à atuação na pesquisa e na extensão. Eixos científico-tecnológicos, portanto, compõem um esforço para que o câmpus desempenhe a sua função social em sintonia com as demandas sociais, econômicas, educacionais e culturais presentes no contexto local e regional no qual se insere o câmpus da Instituição.

Deve-se salientar ainda que a definição dos eixos científico-tecnológicos também se caracteriza como uma iniciativa defensiva em face de processos que concorrem para a fragmentação da Instituição, bem como para a sua dispersão, o que pode determinar um processo de “senaização”⁶ da Instituição, rebaixando o papel que ela deve desempenhar como centro de ensino, de pesquisa e de extensão.

Recomenda-se a constituição de eixos científico-tecnológicos também para uma maior concentração e articulação da atuação pluricurricular do IFG em termos verticais, bem como a composição de uma estruturação da organização e da vida acadêmica da Instituição coerente à consolidação desses eixos. Dessa forma, os eixos científico-

⁶ A expressão “senaização” foi formulada primeiramente por diversos estudiosos da educação profissional e tecnológica nos anos 1990, tendo em vista a identificação de processos que concorriam para o rebaixamento do papel social (bem como ameaçavam a existência) das instituições que compunham a atualmente denominada Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – por exemplo: CUNHA, Luiz Antônio. O Ensino Industrial-Manufatureiro no Brasil. Revista Brasileira de Educação, nº 14, Mio/Jun/Jul/Ago. Ano 2000, p. 89 a 107.). O Observatório do Mundo do Trabalho do IFG compreende por “senaização” a oferta não articulada e não integrada entre os diversos níveis de educação tecnológica nos Câmpus de um Instituto Federal (departamentos, áreas acadêmicas etc.) e entre a formação geral e a formação tecnológica, bem como a não articulação entre a educação tecnológica e a condução de projetos de pesquisa e de extensão, e a não articulação entre esses projetos com as demandas sociais e econômicas vinculadas ao desenvolvimento regional/local.

tecnológicos norteiam a seleção do corpo docente e técnico-administrativo, tendo em vista a mais elevada titulação e o perfil adequado para o desempenho do papel social da Instituição.

A definição dos eixos científico-tecnológicos abrirá caminho para a criação de “polos de ensino e formação”, ao permitir a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Os “polos de ensino e formação” são a constituição de convergências entre diversas modalidades de ensino e de cursos, incluindo a pós-graduação *stricto sensu*, bem como a sua articulação com a pesquisa e a extensão, no âmbito de cada câmpus, tendo em vista alcançar uma concentração e excelência em áreas de formação profissional e tecnológica. O estabelecimento de ‘polos’ constitui-se, portanto, em uma iniciativa de estruturação da vida acadêmica e da organização da instituição, com o objetivo de moderar dinâmicas que tendem a promover a fragmentação e a dispersão de instituições de ensino organizadas por meio de estruturas pluricurriculares e multicampi e que oferecem uma grande diversidade de níveis e de modalidades de ensino, bem como de cursos. Os primeiros passos no sentido da conformação de ‘polos de ensino e formação’ são determinados pela definição dos eixos científico-tecnológicos de cada câmpus, a partir dos quais serão oferecidos os primeiros cursos, numa perspectiva de agregação pluricurricular.

Esses “polos de ensino e formação”, por sua vez, poderão se desenvolver no sentido de alcançar uma excelência⁷ em termos científicos, tecnológicos e culturais, sobretudo evidenciados na atuação no ensino de pós-graduação *stricto sensu*.

5.1 Atuação da UEG na Microrregião de São Miguel do Araguaia – Unidade Universitária de Crixás

A unidade da UEG em Crixás não apresentou prioridade institucional na oferta de cursos aglutinados em áreas fins, já que oferta o Curso de Licenciatura em Pedagogia e o Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, conforme se pode observar por meio do Quadro que segue.

⁷ O conceito de excelência utilizado nesse texto compreende a busca da sintonia com as demandas sociais e produtivas, efetivação de uma educação inclusiva fundada na democratização do acesso e conclusão com êxito dos cursos, redução das taxas de evasão e de repetência dos alunos, desenvolvimento de pesquisa e de extensão em alto nível e socialmente engajada. Diz respeito à qualidade social da educação no sentido da construção de uma sociedade inclusiva, solidária e justa. Excelência que alia qualidade do que se faz no contexto educacional, tendo como referência o cidadão para quem é dirigida essa educação.

Quadro 5.1 - Cursos Ofertados na UEG – Unidade Universitária de Crixás. Microrregião de São Miguel do Araguaia.

CURSO	MODALIDADE	TURNOS	VAGAS POR EDITAL	EIXO
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	-	Ciências Humanas
Redes de Computadores	CST	Noturno	-	Informação e Comunicação

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir do Portal da UEG <<http://www.ueg.br/>>. Acessado em julho de 2014

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

Os dois cursos atualmente oferecidos pela UEG no Município de Crixás estão voltados à Formação de Professores e à Informação e Comunicação. Esses cursos não apresentam articulação entre si, não compõem eixo científico-tecnológico estabelecido, em processo de estabelecimento ou potencial.

Salienta-se que no Município não há presença de nenhuma outra instituição de ensino superior, portanto, esses são os únicos cursos superiores ofertados em Crixás.

Quadro 5.2 - Identificação de Eixos Científico-Tecnológicos Estabelecidos, em Processo de Estabelecimento e Potencial – UEG Câmpus Crixás. Microrregião de São Miguel do Araguaia.

CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO
		Não estabelecido.
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO
		Não conformado.
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL
		Não há.

Fonte: Elaborado pelo Observatório do Mundo do Trabalho.

5.2 Atuação da UEG na Microrregião de São Miguel do Araguaia – Unidade Universitária de São Miguel do Araguaia

A Unidade Universitária da UEG de São Miguel do Araguaia apresenta como prioridade institucional a oferta de cursos superiores articulados a partir das áreas de formação de professores, já que oferece Letras-Português/Inglês e Pedagogia.

Assim como no Município de Crixás, a UEG é a única instituição de ensino que oferta cursos superiores em São Miguel do Araguaia, segundo dados do E-MEC/MEC.

Quadro 5.3 - Cursos Ofertados na UEG – Unidade Universitária São Miguel do Araguaia. Microrregião de São Miguel do Araguaia.

CURSO	MODALIDADE	TURNO	VAGAS POR EDITAL	EIXO
Letras-Português/Inglês	Licenciatura	Noturno	-	Linguística, Letras e Artes
Pedagogia	Licenciatura	Matutino	-	Ciências Humanas

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir do Portal da UEG <<http://www.ueg.br/>>. Acessado em julho de 2014

Nota: As nomenclaturas dos Eixos seguem os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, para cursos técnicos e tecnológicos (ofertados e os previstos) e a tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES, para licenciaturas e bacharelados, diferentemente do conceito de Eixo Científico-Tecnológico desenvolvido pelo Observatório e utilizado ao longo desse estudo.

Observa-se que os cursos atualmente oferecidos pela unidade da UEG em São Miguel do Araguaia estão voltados para formação de professores para a educação básica. Esses cursos, embora apresentem uma articulação entre si, não compõem eixo científico-tecnológico estabelecido e nem em conformação, mas tão somente potencial, já que precisam ser ampliados nesta Unidade.

Quadro 5.4 - Identificação de Eixos Científico-Tecnológicos Estabelecidos, em Processo de Estabelecimento e Potencial – UEG Câmpus São Miguel do Araguaia. Microrregião de São Miguel do Araguaia.

CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO ESTABELECIDO
		Não há
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO EM PROCESSO DE CONFORMAÇÃO
		Não há
CURSO	MODALIDADE	EIXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO POTENCIAL
Letras-Português/Inglês	Licenciatura	Licenciaturas
Pedagogia	Licenciatura	

Fonte: Elaborado pelo Observatório do Mundo do Trabalho.

6 CONCLUSÕES GERAIS

6.1 Conclusões Gerais Acerca de Demandas Educacionais no Estado de Goiás

As análises dos dados e informações levantadas acerca do Estado de Goiás, que compõe os “Estudos e Pesquisas Econômicas, Sociais e Educacionais Sobre as Microrregiões do Estado de Goiás” permitiram identificar demandas educacionais para o Estado. Dentre as demandas, destaca-se:

- Condução de pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia com foco no bioma Cerrado, voltado para farmacologia, cosméticos e similares;
- Promoção de políticas sociais focadas no acompanhamento e assistência de idosos, de dependentes químicos e de demais grupos sociais expostos à vulnerabilidade social, bem como na promoção da formação de profissionais para a atuação junto a esses grupos sociais.
- Condução de pesquisas e formação de profissionais voltados para a atuação na plataforma logística multimodal da Região Centro-Oeste e de Goiás e na mobilidade urbana;
- Condução de pesquisas e formação de profissionais voltados para a prevenção e recuperação dos danos ambientais causados pela emissão de afluentes nos mananciais e pelos impactos de desmatamento, de projetos de extração de minérios e de contaminação dos lençóis aquíferos por conta do uso de agrotóxicos;
- Condução de pesquisa, projetos sociais e formação de profissionais voltados para a coleta, classificação, tratamento e beneficiamento de efluentes, lixos e entulhos;
- Geração de formas de energia sustentáveis, sobretudo com base em biomassa;
- Desarticulação da “economia da contravenção”, sobretudo na Região Metropolitana de Goiânia e na Microrregião do Entorno de Brasília.

6.2 Conclusões Gerais Acerca de Demandas Educacionais na Microrregião de São Miguel do Araguaia

As análises dos dados e informações levantadas acerca da Microrregião de São Miguel do Araguaia permitiram identificar diversas demandas para essa Microrregião. Dentre elas, destaca-se a necessidade de trabalhadores que atendam às demandas do meio ambiente.

O Câmpus Crixás, da UEG, poderia aproveitar sua experiência e seus profissionais da área de Redes de Computadores para avaliar a pertinência de oferecer outros cursos que atendam a demanda por profissionais nas áreas tecnológicas, em geral, e elétrica, em específico. Também deveriam ser considerados cursos que aliem conhecimentos tecnológicos, desenvolvimento sustentável e meio ambiente.

O Câmpus São Miguel do Araguaia, da UEG, poderia avaliar a pertinência e a possibilidade de ampliar sua oferta de cursos em áreas ligadas ao meio ambiente e ao aproveitamento dos recursos naturais. Das possibilidades de oferta, devem ser consideradas principalmente ofertas relativas a cursos que contemplem as demandas de preservação e desenvolvimento sustentável no bioma do cerrado.

BIBLIOGRAFIA

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). **Análise do Mapeamento e das Políticas para Arranjos Produtivos Locais no Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil**. Relatório de Pesquisa 1. 2009.

GOVERNO DE GOIÁS. **Plano Plurianual 2012-2015: Plano de Desenvolvimento Estratégico**. Goiânia: Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento, 2012.

GOVERNO DE GOIÁS. Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás (Sectec). Disponível em:
<<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Biblioteca do IBGE**. Disponível em:
<<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/goias/senadorcanedo.pdf>> Acesso em: nov. 2012.

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. Portal Virtual: vários dados. Disponível em:
<http://www.imb.go.gov.br/>

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Perfil e Potencialidades dos Municípios Goianos**. Goiânia: IMB, 2012. Disponível em:
<http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf> Acesso em: 12 nov. 2012.

_____. **Perfil Socioeconômico dos Municípios Goianos**. Disponível em:
<<http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>> Acesso em: diversos meses 2012/2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5362&Itemid=>> Acesso em: 15 nov. 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Disponível em:
<<http://catalogonct.mec.gov.br/>> Acesso em: 05 nov. 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO EMPREGO. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Disponível em: <www.mte.gov.br> Acesso em: 05 nov. 2012.

SEBRAE. **Programa de Estudos do Futuro**. Relatório Final. 2004.

Observatório do Mundo do Trabalho

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIÁS